

TRABALHANDO A ÉTICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Madalena Santos das Chagas¹
Mariana Sampaio Seixas²
Fabiana da Cruz Araujo³
Jefferson de Andrade Costa⁴
João Marcos de Góes⁵

INTRODUÇÃO

A ética é um ramo da filosofia que estuda o comportamento humano no seu cotidiano em meio à sociedade, ela norteia as atitudes tomadas pelos cidadãos e isto faz com que as suas relações se tornem adequadas e se compreendam com maior respeito, igualdade e tolerância. A ética é valorizada crescentemente em nosso meio tanto pessoal, no nosso dia-a-dia, quanto nas relações interpessoais que engloba os nossos envolvimento de trabalhos, os escolares, e entre outros. Além disso, a ética também se mostra como uma teoria científica das condutas e costumes específicos humanos. Ética vem do grego *ethos*, que está relacionada com o “modo de ser” ou “caráter”, e como forma de relacionar-se com os indivíduos em seu meio (VÁSQUEZ, 1995, p.5).

Como podemos observar na sociedade atual este tema vem sendo abordado com grandes debates, principalmente em locais onde estes temas estão em evidencia como exemplo: universidades, empresas, e locais de trabalho, dentre outros; porem ao levarmos este campo para dentro da escola é notório o quanto ele ainda é pouco explorado, por isto, esta atividade interativa foi aplicada nos espaços escolares.

Para realizarmos este trabalho na escola foi imprescindível a pesquisa teórica relacionada sobre o assunto, com objetivo de levar conhecimentos novos para os alunos, familiarizá-los com o tema, proporcionando uma reflexão e pensamentos críticos em relação as suas atitudes enquanto estudantes, esclarecendo este conceito que rodeia a sociedade desde os tempos antigos.

METODOLOGIA

Cartazes e jogos foram utilizados para chamar a atenção dos discentes e estimular suas participações, pois esta atividade ocorreu no mesmo momento que o intervalo. Ao longo da

¹ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí /UFPI – Campus Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, madalenachagas@live.com;

²Graduanda pelo Curso Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí/UFPI- Campus Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba,mary.net15@outlook.com

³Graduanda pelo Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí /UFPI – Campus Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, fabiana.c.a2@hotmail.com

⁴Graduando pelo Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí /UFPI – Campus Ministro Reis Velloso/CMRV, Parnaíba, jeffersonandradecosta@outlook.com

⁵Professor orientador: Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Veloso, Parnaíba, jmarg@uol.com.br – Fomento: CAPES, programa Pibid.

atividade ficou claro o quanto os alunos estavam com dúvidas sobre o tema e alguns nem sabiam do que ele se tratava, assim nota-se a importância de se trabalhar atividades extraclasses com temas relevantes e que na maioria das vezes não são trabalhados na sala de aula.

A prática ocorreu no mês de abril de 2019, durante o intervalo das aulas, no Colégio Estadual Senador Chagas Rodrigues que está localizado no estado do Piauí, no município de Parnaíba. Para confeccionar os cartazes utilizamos cartolinas pincéis e tintas, e com estes materiais também produzimos os jogos, além de papel A4 para escrever palavras como: respeito, igualdade, direitos e valores, que foram recortadas em formatos de nuvens de conversas e coladas na parede do corredor do pátio. Foram confeccionados dados numéricos usando papel A4, no intuito de serem utilizados nos jogos, para quantificar os números de casas que os jogadores deveriam percorrer, quando acertassem uma pergunta.

Os jogos produzidos para a realização do recreio interativo foram dois jogos de tabuleiros, que tiveram a denominação de “Caminhos da ética”, eles continham 20 casas que deveriam ser puladas conforme a resposta certa das perguntas realizadas. Dentro dessas casas tinham pegadinhas que fazia com que o competidor voltasse para as casas anteriores se parassem sobre elas, e caso acertassem todas as respostas o competidor ganharia o jogo.

Também foram utilizadas imagens retiradas da internet, relacionadas com o tema proposto e fez-se o uso de papel cartão que serviu para a confecção das placas com significados positivos e negativos, que foram utilizadas no jogo, para sinalizar as respostas certas e erradas. Em uma cartolina foi escrita as palavras “certo” e “errado”, uma em cada lado da cartolina, com o intuito de estimular os alunos a escreverem atitudes e situações que eles consideravam éticas e antiéticas no dia-a-dia deles, e que poderiam estar ocorrendo no meio escolar.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com Vásquez (1995, p.5) “A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano”. Ela compreende e estuda as relações extra pessoais e interpessoais, relacionando-as com suas atitudes em sociedade.

A ética vem sempre aliada às boas condutas no ambiente em que se vive e aos relacionamentos, assim, a vida em sociedade sempre preza pelo respeito e bem-estar entre todos. Contudo, podemos perceber que nem sempre isto é exercido pelas pessoas, a falta de respeito com o próximo, preconceitos e péssimas atitudes vêm se propagando em uma dimensão exacerbada. Estas questões são vistas como antiéticas, e para que estas condutas desrespeitosas não aconteçam é preciso trabalhá-las, visto que é importante compreender um pouco sobre ética, e fazer isto dentro da escola agrega seu valor, pois, a mesma exerce um papel principal que é transmitir educação em todas as suas vertentes. Dessa maneira:

[...] educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social [...] É uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal, para realizar nos sujeitos humanos as características de “ser humano”. [...] (LIBÂNEO, 1998, p. 22).

Todos os conhecimentos que agregam valor em uma sociedade devem ser trabalhados dentro da escola, mesmo sendo aplicada no horário do recreio. A ética está envolvida constantemente na formação da cidadania, agregando conhecimentos, fazendo-se assim, necessária nesta nossa sociedade contemporânea globalizada. Assim:

[...] todo o ser humano deve ser preparado para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir,

por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida” (DELORS, 1996, p. 99).

A ética ao longo do tempo vem sendo discutida pela sociedade em todos os meios, e para que ela possa ser bem desenvolvida é imprescindível essa discussão, pois esta é empregada na formação do cidadão que deseja viver em uma sociedade onde seus direitos sejam respeitados, assim como os do próximo, prezando-se por atitudes honestas e igualitárias, para que haja harmonia na civilização. Para que a sociedade possa se consolidar com comportamentos éticos em todos e para todos, estes assuntos devem ser abordados em todos os meios sociais, desde os convívios familiares, nos meios de trabalho, escolares, entre outros. Sendo assim, este tema deve alcançar destaque e ser debatido nos principais meios de comunicações do país.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para produzir este trabalho o recreio interativo foi de extrema importância como atividade para o discente. Pois como conceitua o Conselho Nacional de Educação em seu parecer:

As atividades livres ou dirigidas, durante o período de recreio, possuem um enorme potencial educativo e devem ser consideradas pela escola na elaboração da sua Proposta Pedagógica. Os momentos de recreio livre são fundamentais para a expansão da criatividade, para o cultivo da intimidade dos alunos, mas, de longe, o professor deve estar observando, anotando, pensando até em como aproveitar algo que aconteceu durante esses momentos para ser usado na contextualização de um conteúdo que vai trabalhar na próxima aula (CEB nº 04/2003).

Como destacado acima o recreio tem uma relevante importância no desenvolvimento do discente fazendo-se assim necessárias atividades que possam acrescentar no seu aprendizado. Esta atividade sobre ética, depois de bem embasada no conteúdo, foi de suma importância para agregar conhecimentos aos alunos e fazer com que mesmo no horário de intervalo, que é a hora do lazer destes estudantes, eles pudessem aprender sobre um tema relevante na sociedade e com isto refletissem sobre suas atitudes, ajudando assim no seu crescimento interior.

A atividade realizada na escola teve como tema principal a ética educacional, com a pergunta: “Você é uma pessoa ética na escola?”. A idéia dessa temática foi pensada e trabalhada, pois a ética é uma das principais ferramentas de transformação da cidadania. Ela foi realizada durante o recreio onde vários alunos de turmas distintas puderam interagir entre si e participar neste momento, sendo assim:

Visto na perspectiva sócio histórica o recreio é parte do tempo escolar e possibilita as interações entre as crianças, como também é um momento de construção e saberes, é um espaço que se vivencia outras experiências tanto pelo brincar como pelas conversas entre os pares, ainda é mágico porque é um tempo esperado pelos estudantes e não importa a idade ou à série, todos esperam por um intervalo (SOUZA, 2009, p.74).

Ao longo do recreio interativo abordamos primeiramente o conceito de ética e aspectos relacionados, como: respeito, igualdade, intolerância e atitudes relacionadas com o dia-a-dia em que os alunos presenciavam e se mostravam com dúvidas. Introduzimos também situações que ocorrem em suas vivências, e fizemos questionamentos para eles sobre essas situações.

Os alunos se mostraram empolgados e interessados neste assunto e chegaram a relatar neste primeiro momento situações escolares em que a ética deveria ser trabalhada. Pois os

mesmos chegaram a escrever situações corretas de ética e as que não condiziam com ela, deixando suas opiniões acerca do tema no cartaz, conforme previa o trabalho.

Porém, a maioria dos alunos que participaram tiveram grandes dúvidas sobre este tema, pois alguns falaram que nunca haviam tido este contato, e que não sabiam o que era a ética e nem como identificar momentos em que ela se faz presente. Foram trabalhados conceitos para mostrar exemplos e tirar as dúvidas que apareciam ao longo do debate da temática. Em seguida os alunos ao participarem dos jogos tiraram suas dúvidas e refletiram sobre situações escolares em que eles agiram com ética ou não.

Ao longo deste jogo de tabuleiro os estudantes puderam mostrar os seus conhecimentos obtidos, a princípio com a ajuda da discussão dos interlocutores, e depois puderam pensar sobre as suas atitudes no cotidiano escolar. Os dois jogos produzidos foram desenvolvidos de modo que pudesse envolver a participação de dois jogadores. Os jogos de tabuleiro auxiliam o desenvolvimento de métodos e raciocínios corretos para vencer o oponente. A utilização de jogos pedagógicos colabora de forma positiva para que haja o desenvolvimento dos aspectos cognitivos de maneira divertida, proporcionando o entretenimento aos estudantes, além disso, é importante destacar que o uso de jogos auxilia no crescimento infantil. (RAMOS, 2013, p.20 e 21).

Portanto, a realização de recreios interativos é bastante significativa para os discentes, pois como consideram:

O recreio é como um espaço de fronteira entre a escola e a rua, uma vez que, ao adentrarem a escola, os sujeitos passam a fazer parte de um novo cenário, no qual desempenham outro papel, que não aquele vivenciado em casa e na rua. E, por sua vez, o recreio representa uma espécie de “parede permeável” na qual, em seu espaço e tempo, se cruzam os mundos escolar e extra-escolar; um, marcado pela homogeneidade (conteúdos, funções, ritmos, estratégias, espaços e tempos), outro, pela diversidade (sujeitos, experiências, sonhos, aspirações, opiniões, projetos, lógicas de comportamentos, valores, hábitos...) (PINNO, 2008, p. 63)

Como visto a escola e a rua estão entrelaçadas, fazendo com que os alunos convivam nos seus cotidianos, com atitudes que podem ser consideradas erradas ou até mesmo preconceituosas, sendo assim antiéticas. Sempre devemos abordar assuntos que rodeiam a sociedade, principalmente aqueles que causam transtornos às pessoas, sendo assim podemos estar colaborando para além da aprendizagem teórica do aluno em sala de aula, trazendo situações práticas que eles podem encontrar vivendo em sociedade. Esta atividade extraclasse acrescenta um grande valor para as atividades escolares, pois possuem grande relevância na obtenção do conhecimento para os discentes, agregando valores como respeito ao próximo, e as diferenças sociais e culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar este recreio interativo sobre ética foi observado que muitos alunos não tinham informações necessárias a cerca do tema e tiveram muitas dúvidas, que foram sanadas ao longo do debate feito por todos que estavam presentes na atividade. Trabalhar este tema na escola é de extrema importância, pois estimula o pensamento crítico dos estudantes levando-os a perceber que nossa sociedade é o reflexo de nossas atitudes quanto seres humanos.

Este relato de experiência propaga uma reflexão sobre o tema trabalhado, revelando lacunas que deverão ser preenchidas nas unidades escolares. Trabalhos assim devem ter continuidade, sendo realizados dentro do ambiente escolar com temas relevantes para os discentes, pois serão os futuros cidadãos ativos na sociedade.

PALAVRAS CHAVE: Respeito, direitos, valores.

REFERÊNCIAS

BRASIL/CNE. **Parecer CNE/CEB nº 2, de 19 de fevereiro de 2003**. Disponível em < portal.mec.gov.br/docman/outubro-2013-pdf/14362-pceb002-03 > acessado em 25/06/2019.

_____. Parecer CFE nº792/73, de 05 de junho de 1973.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. 4.ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.

PINNO, F. S. **Recreio escolar: práticas corporais e suas significações**. 2008. Dissertação de Mestrado (Mestrando em educação), Pós-Graduação em Educação nas Ciências, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2008.

RAMOS, D. K. **Jogos cognitivos eletrônicos: contribuições á aprendizagem no contexto escolar**. *Revista Ciência e Cognição*, vol.18, n. 1, p. 19-32, Abril. 2013.

SOUZA, A. P. V. **As culturas infantis no espaço e tempo do recreio: constituído singularidade a criança**. 2009. Dissertação de Mestrado (Mestrado em educação), Instituto das ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém. 2009

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**, Ed. Civilização Brasileira, R. J., 1995.